

DIAGNOSTICOS DE MATA CILIAR E RESERVA LEGAL EM PROPRIEDADES RURAIS NA SUB-BACIA DO TAIACUPEBA NO MUNICÍPIO DE SUZANO-SP.

Roberto Susumu WADA

Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Renato Luiz Grisi MACEDO

Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Verlândia de Medeiros MORAIS

Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Bruno Grandi SALGADO

Universidade Federal de Lavras (UFLA)

, Jozebio Esteves GOMES

Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal de Garça-SP (FAEF)

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi avaliar as propriedades rurais, na sub-bacia do Reservatório de Taiapuêba, no município de Suzano/SP, a fim de fazer um diagnóstico da mata ciliar e reserva legal. Tentou-se com isso levantar a situação da bacia e constatar que áreas de preservação permanente (APP) e de reserva legal (RL), são utilizadas para agricultura, ocorrendo assim à supressão parcial ou total da vegetação ciliar nas margens dos mananciais, esses são os fatores que causam maior impacto. Nesses casos praticas de conservação de solo seriam bem vindas.

PALAVRAS-CHAVE: mata ciliar, reserva legal, agricultura, mananciais.

SUMMARY

The objective of that work was to evaluate the rural estates of the secondary basin of Taiapuêba Reservoir in Suzano town/SP in order to survey the situation of the riparian wood and legal reservation. The situation of the basin was surveyed and it

was found that the permanent preservation areas (PPA) and of the legal reservation (LE) are utilized mainly for farming, occurring, thus, the partial or total suppression of riparian vegetation on the banks of the springs. It follows that those are factors which cause greater environmental impact. So, it is recommended as a mitigating measure, soil conservation practices.

KEY WORDS: riparian woods, legal reservation, farming, springs

1. INTRODUÇÃO

A agricultura é considerada potencialmente degradadora e/ou poluidora do meio ambiente. Para minimizar ou evitar os impactos negativos gerados no meio ambiente, é necessário quebrar barreiras existentes do agricultor com a legislação ambiental (Ferreira 2000 e Kobiyama 2001). A distancia temporal entre agricultura, que é milenar, e a questão ambiental, despertada há poucas décadas pode ser um dos fatores responsáveis pelo pouco, ou nenhum cuidado que se tem com o meio ambiente, causando com isso muitas vezes impactos irreversíveis.

A exploração racional dos recursos naturais teve maior destaque e importância nos últimos anos, em virtude da crescente preocupação com a preservação/conservação do meio ambiente para garantir o potencial produtivo desses recursos para gerações futuras, (Macedo, et al.,2000).

No entanto é comum encontrarmos propriedades rurais que utilizam áreas que seriam destinadas para preservação permanente (APP) e reserva legal (RL), sendo exploradas de maneira criminosa, inclusive com a eliminação de cobertura florestal.

Inserido neste contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar as propriedades rurais, na sub-bacia do Reservatório de Taiapuê, no município de Suzano/SP, a fim de fazer um diagnóstico da mata ciliar e reserva legal.

2. MATERIAL E METODOS.

O presente trabalho foi desenvolvido no município de Suzano/SP, na sub-bacia do Taiaçupeba, compreendendo uma área de uso rural e propriedades com atividade agrícola. Foi elaborado um questionário, com respostas na forma de alternativas e entrevistas. O diagnóstico das áreas de preservação permanente (APP) e reserva legal (RL), foi baseado nas recomendações do Código Florestal Brasileiro.

A altitude é de 739,42m acima do nível do mar e clima temperado, variando de 4 a 36 graus, temperatura média de 20 graus centígrados, índices pluviométricos com médias que variam de 1.800 a 2.200 mm.

O município tem uma área total de 195,00 km², sendo 50,77% no perímetro urbano e 49,23% no perímetro rural. Com população estimada em 2003 de 250,000 habitantes.(Fonte: Prefeitura de Suzano-Secretaria de Planejamento-Censo 2000)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As propriedades pesquisadas do município de Suzano, possuem em média uma área de 98.310m², das quais 36% apresentam vegetação em área de preservação permanente (APP) com espécies nativas e estágios sucessionais variando de inicial a médio, mas a diversidade de espécies é baixa.

Analisando o estado de conservação das áreas de preservação permanente (APP) em função da distância mínima de 30 metros das margens dos cursos d'água, verificou-se que 63,65% foram ocupadas por algum tipo de uso, geralmente agrícola. E, a reserva legal (RL) que segundo a Lei 4771/65 é de 20% da propriedade, observou-se estar ausente em 36,36% dos casos, parcialmente existentes em 36,36% e ainda remanescente em 27,27% das propriedades pesquisadas.

O estágio de regeneração da vegetação nas áreas de preservação permanente (APP) conforme o CONAMA 001/94 mostra que a degradação está presente em 63,63% das propriedades sem nenhum tipo de formação florestal, sendo que apenas 9% do total de propriedades pesquisadas apresentavam uma

formação florestal em estagio médio avançado de regeneração e 18,18% em estagio médio de regeneração, 9% em estagio inicial de regeneração.

Constatou-se uma baixa diversidade das áreas de florestas, principalmente de espécies secundarias tardias e clímax. Martins, 2001 cita que essas espécies são freqüentemente retiradas de suas matas por conta dos efeitos da atividade humana, desmatando para expansão de áreas cultivadas, expansão de áreas urbanas e conseqüentemente necessidade de uso (ilegal) da madeira das matas remanescentes.

A preocupação e a responsabilidade com respeito à questão ambiental não são exclusivas do poder publico. Independente de questões legais, a propriedade de uma área, não significa direito de uso dos recursos naturais, sem compromisso com o outro ou com o amanhã. O individualismo e o comodismo devem ser mudados para refletir se podemos produzir e assegurar o direito a todos de um meio ambiente ecologicamente equilibrado (Ferreira,2000).

Tanto a vegetação ciliar, nas áreas de preservação permanente e a reserva legal se encontram degradadas devido à pressão das atividades antropicas, principalmente nos grandes centros urbanos. Uma das principais conseqüências da ocupação humana são os esgotos, principalmente os irregulares, de origem doméstica, industrial e agrícola lançadas diretamente, sem qualquer tratamento, no solo, lençol freático e corpos d'água.

4. CONCLUSÕES

Atualmente a grande demanda de terras para produção agrícola, tem levado a supressão de áreas de proteção permanente (APP) e reservas legais (RL), causando com isso um grande impacto no meio ambiente, principalmente em áreas que possuem mananciais que abastecem centros urbanos e rurais.

Para tentar conter o processo de degradação, faz-se necessário a elaboração de programas de educação ambiental em áreas agrícolas e em áreas urbanas, o tratamento de efluentes e principalmente a conservação das matas

ciliares, que nesses casos são as mais afetadas, causando assoreamento de rios e outros problemas de natureza semelhante.

Como medidas mitigadoras dos impactos ambientais, recomenda-se praticas de conservação do solo.

Talvez a principal solução para os diversos problemas causados pela degradação seja, a conscientização de que os recursos naturais são um bem comum, e para que continuem assim devem ser preservados para que gerações futuras também tenham o direito de usufrui-los.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

FERREIRA, R.M.A.. **Avaliação de impacto ambiental e legislação brasileira.** Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v.21, n. 202, p.5-11, jan/fev.2000.

KOBIYAMA, M. et all. **Áreas degradadas e sua recuperação.** Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v.22, n. 210, p. 10-17, mai/jun. 2001.

MACEDO, R.L.G. et all. **Princípios de agrossilvicultura como subsidio do manejo sustentável.** Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v.21, n.202, p.93-98, jan/fev.2000.

MARTINS,S.V. **Recuperação de matas ciliares.** coordenação editorial Emerson de Assis-Viçosa: Aprenda Fácil,2001.